

**RELAÇÕES DE TRABALHO: DA TEORIA MARXISTA À CENA
CONTEMPORÂNEA – TUDO ACONTECE NUMA SEGUNDA-FEIRA DE
MANHÃ**

Patrícia Alvino Zucoloto¹

Economicamente, o trabalho é visto como a origem de toda a riqueza, mas, para Engels, o trabalho é muitíssimo mais do que isso. É a condição básica e fundamental para toda vida humana. E em tal grau, que, até certo ponto, podemos afirmar que o trabalho criou o próprio homem.

Marx usa o termo *Gattungswesen* (ser genérico/essência da espécie) para explicar que o homem se diferencia dos animais porque projeta o que vai fazer na mente antes de executar. Sobre este processo, o autor destaca:

Uma aranha executa operações semelhantes às do tecelão, e a abelha supera mais de um arquiteto ao construir sua colmeia. Mas o que distingue o pior arquiteto da melhor abelha é que ele figura na mente sua construção antes de transformá-la em realidade (MARX, 1996).

Ainda segundo Marx, o trabalho não é apenas esforço físico, mas o ato do homem de colocar sua alma, capacidades e conhecimentos naquilo que planeja, cria e constrói, interferindo na natureza, sendo o meio como o homem imprime a si mesmo no mundo ao seu redor.

O objeto do trabalho é, por isso, a objetivação da vida genérica do homem: pois este se desdobra não apenas intelectualmente, como na consciência, mas ativa e realmente, e se contempla a si mesmo em um mundo criado por ele (MARX, 2004).

O trabalho é, antes de tudo, um processo entre o homem e a natureza, um processo em que o homem, por sua própria ação, media, regula e controla seu metabolismo com a natureza. [...] Ao atuar sobre a natureza externa e modificá-la por meio desse

¹Aluna do 1o Técnico em Teatro Subsequente – Colégio Estadual do Paraná. Trabalho realizado para a disciplina Fundamentos do Trabalho, sob orientação da professora Eliana Maria dos Santos

movimento, ele modifica, ao mesmo tempo, sua própria natureza (MARX, 1996).

Com a transição para o sistema capitalista, o trabalhador passa por um processo histórico de separação violenta de seus meios de produção (terra, ferramentas, matéria-prima), ficando apenas com a sua força de trabalho e passa a vender apenas o seu tempo, ficando separado de sua capacidade de imprimir-se no mundo.

Na história real, como se sabe, o papel principal é desempenhado pela conquista, a submissão, o assassinato para roubar, em suma, pela violência. [...] A violência é a parteira de toda sociedade velha que está grávida de uma sociedade nova. Ela mesma é uma potência econômica (MARX, 1996).

Na peça *Tudo acontece numa segunda-feira de manhã*, esta realidade violenta é analisada a partir da perspectiva contemporânea do mercado de trabalho. A montagem mergulha no lado obscuro e hilariante do cenário atual, onde dois atores, no papel de candidatos desesperados, enfrentam testes insanos e absurdos em busca de um emprego.

Parte da trilogia "Pessoas Trabalhando", o espetáculo utiliza humor e ironia para expor os limites extremos que os candidatos enfrentam e as crueldades do processo seletivo. Conforme aponta a crítica:

[...] a montagem mistura humor e ironia para expor os limites extremos que os candidatos enfrentam quando procuram uma vaga de emprego. Em um jogo metalinguístico, o espetáculo convida o público a refletir sobre as condições de trabalho, enquanto desenha um retrato provocador e irreverente do mercado (GUIA OLÁ SP, 2024).

A peça reflete sobre as consequências da falta de trabalho na vida de um indivíduo e como ela pode ir muito além das dificuldades econômicas, acarretando problemas como ansiedade, depressão, baixa autoestima e falta de autoconfiança. Sem trabalho digno, o ser humano acaba se submetendo a situações degradantes porque a alternativa é a fome. O tempo, que deveria ser usado para lazer, estudo ou família, é todo sugado pela produção de lucro para o dono dos meios de produção. Como bem sintetiza Marx: "O tempo é o

espaço do desenvolvimento humano. Um homem que não dispõe de nenhum tempo livre [...] é menos que um animal de carga" (MARX, 2010).

TUDO ACONTECE NUMA SEGUNDA-FEIRA DE MANHÃ

Duração: 80 minutos Classificação indicativa: 14 anos

FICHA TÉCNICA

Texto: Vinícius Piedade Direção: Silvana Garcia Elenco: Evas Carretero e Vinícius Piedade Desenho de luz: César Pivetti Figurino: Piedad Operação de som e luz: Márcio Baptista Registro Fotográfico: Danilo Ferrara Produção: Elenor Cecon Junior Assessoria de imprensa: Canal Aberto – Márcia Marques, Daniele Valério e Carol Zeferino